

Estado de São Paulo

A popularização do *podcast*

A presente edição do Seade SP TIC analisa o uso da internet para acessar *podcasts* pelos residentes no Estado de São Paulo, a partir dos resultados da pesquisa TIC Domicílios 2019 e 2021.¹ Os *podcasts* apresentam conteúdo multimídia disponibilizado por meio de arquivos de formatos diversos ou *streaming*.

O avanço das Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC no Brasil, associado à disseminação da internet, tem alterado hábitos arraigados ao longo de décadas, tais como as formas de obter entretenimento, acessar informações, desenvolver habilidades e estudar.

No contexto dessa revolução digital, acelerada no período de pandemia de Covid-19, o Brasil presenciou a popularização do *podcast*,² formato que apresenta vantagens em comparação às mídias tradicionais, pois pode ser consumido sob demanda, funciona em diversos dispositivos e é customizado conforme o interesse da audiência, uma vez que costuma abordar assuntos específicos.

Esse formato se popularizou com o aparecimento de plataformas de *streaming* de áudio, tais como *Spotify* e *Sound Cloud*, primeiros canais de consumo de *podcasts*. A música foi a porta de entrada do formato; nos últimos anos, grandes veículos de comunicação brasileiros entraram nesse mercado e muitas marcas passaram a encarar o *podcast* como um canal de *marketing*, por permitir comunicação com audiências segmentadas.

O público em geral procura nos programas de *podcast* informações e/ou entretenimento. Além disso, é muito comum que a audição dessa mídia ocorra paralelamente a outras atividades da rotina diária, como tarefas domésticas, atividades físicas, no trânsito ou no caminho do trabalho ou da escola, o que aumenta sua atratividade.

Podcast e outros usos entre usuários paulistas

No Estado de São Paulo, entre 2019 e 2021, a audição de *podcasts* entre os usuários de internet³ quase dobrou: passou de 16% para 31%. Esse aumento está apoiado na popularização dos *smartphones*, no aparecimento das plataformas de *streaming* de áudio e na ampliação do acesso à internet. Além disso, os resultados indicam possíveis mudanças de hábitos de consumo de conteúdo incentivadas pelo distanciamento social do período da pandemia: enquanto a audiência de *podcasts* aumentou no período, a leitura de jornais, revistas ou notícias pela internet registrou declínio. Já as elevadas proporções

1. Pesquisa sobre o Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nos Domicílios Brasileiros – TIC Domicílios, edições 2019 e 2021, realizada pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br). O universo da pesquisa é composto por domicílios particulares permanentes brasileiros e pela população com dez anos de idade ou mais residente em domicílios particulares permanentes no Brasil. No presente boletim foram calculadas as estimativas para o Estado de São Paulo separadamente, no âmbito do plano de trabalho do convênio entre a Fundação Seade e o Cetic.br|NIC.br.

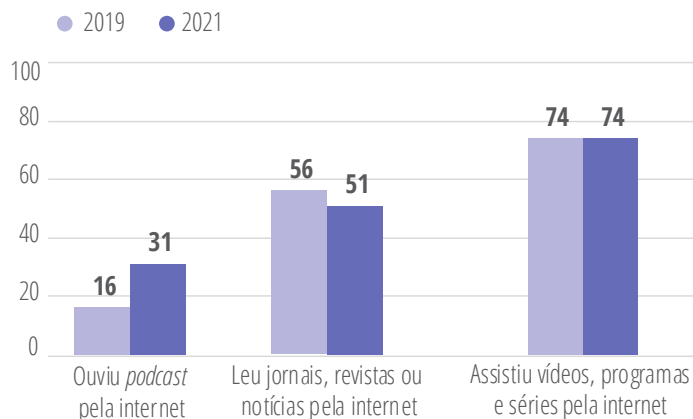
2. Conforme o *Listen Notes* (2022), mecanismo de busca especializado em *podcasts* com cerca de três milhões deles indexados, o Brasil é atualmente o segundo país com mais *podcasts* (195 mil), atrás apenas dos Estados Unidos (1,9 milhão), e o português é a terceira língua com mais *podcasts* (205 mil), atrás do inglês (1,8 milhão) e do espanhol (346 mil). NÚCLEO DE INFORMAÇÃO E COORDENAÇÃO DO PONTO BR. *Pesquisa sobre o Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nos Domicílios Brasileiros: TIC Domicílios 2021*. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2022. Disponível em: https://cetic.br/media/docs/publicacoes/2/20221121125504/tic_domicilios_2021_livro_eletronico.pdf. Acesso em 25 nov. 2022.

3. A pesquisa define como usuário de internet a pessoa que utilizou a rede há menos de três meses em relação ao momento da entrevista, conforme definição da União Internacional de Telecomunicações (2014).

de público que assistiam vídeos, programas e séries pela rede permaneceram estáveis.

Gráfico 1 - Usuários de internet, por atividades selecionadas realizadas na rede – multimídia

Estado de São Paulo, 2019-2021, em %

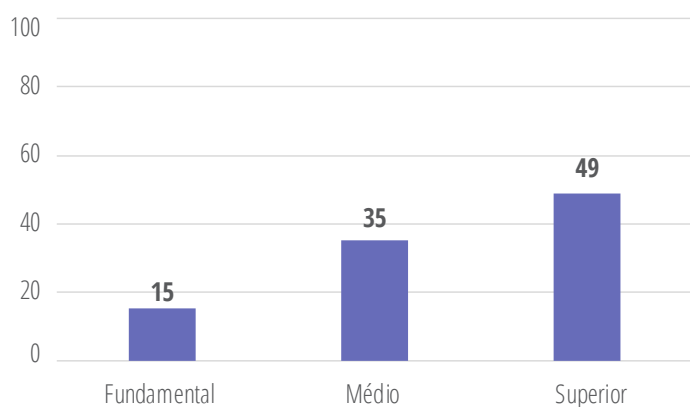


A análise do perfil dos usuários de internet paulistas que ouvem *podcast* permite constatar que, conforme mais elevada é a escolaridade,⁴ maior é a audiência desse tipo de programa. Em 2021, no Estado de São Paulo, aproximadamente metade desse público possuía formação superior, um terço contava com o ensino médio e em torno de 15% havia obtido apenas o ensino fundamental. Esse comportamento reforça o papel da escolaridade para as escolhas e usos da rede.

Da mesma forma, o acesso às TICs pode ser mais bem compreendido quando associado a outros fatores socioeconômicos, o que também se aplica ao público dos *podcasts*. Para usufruir dessa mídia, o usuário pode acessar o conteúdo *on-line* em *sites* ou *blogs* ou por meio de plataformas de áudio ou ainda dispor de aplicativos de *podcast*. De todo modo, trata-se de uma opção que supõe algum investimento no acesso e uso da internet.

Gráfico 2 - Usuários de internet que ouviram *podcast* pela rede, por escolaridade

Estado de São Paulo, 2021, em %



4. Refere-se aos níveis de escolaridade formal (considera a conclusão dos anos/séries com aprovação correspondentes a cada um dos níveis de ensino).



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Governador do Estado
Rodrigo Garcia

Secretário de Governo
Marcos Penido

SEADE

Presidente do Conselho Curador
Carlos Antonio Luque

Diretor Executivo
Bruno Caetano

**Diretor-adjunto de Produção e
Análise de Dados**
Carlos Eduardo Torres Freire

**Diretor-adjunto de Comunicação
e Informação**
Marcelo Moreira

Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro
Carlos Alberto Fachini

Chefe de Gabinete
Sérgio Meirelles Carvalho

SP TIC
Responsável técnico
Maria Paula Ferreira

Equipe técnica
Ida Maria Caminada Bismara, Irineu Barreto,
Lilia Belluzzo, Luís Augusto de Mola Guisard,
Oswaldo Guizzardi Filho e Sylvia Cioffi

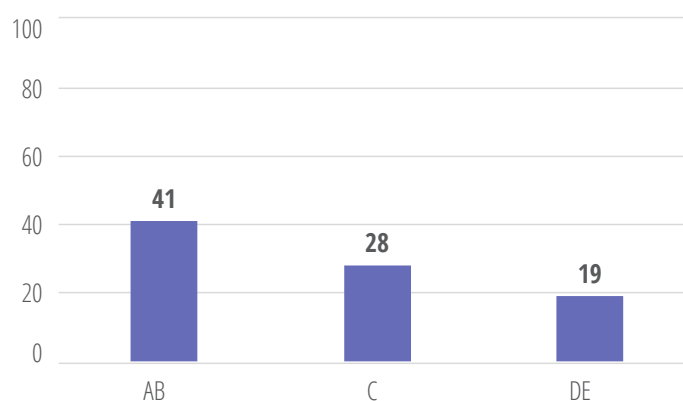
Assessoria de Editoração e Arte
Responsável técnico
Paulo Emirandetti Junior

Equipe técnica
Cristiane de Rosa Meira, Elisabeth Magalhães Erharter,
Maria Aparecida Batista de Andrade, Rita Bonizzi,
Tânia Pinaffi Rodrigues e Vania Regina Fontanesi

De fato, a condição socioeconômica parece ser fator relevante para a compreensão do perfil dos ouvintes de *podcast*.⁵ No Estado de São Paulo, os usuários de internet que ouvem *podcast* se concentram mais significativamente nas classes A/B, estrato social que possui os melhores dispositivos de acesso à internet, faz uso diversificado desses equipamentos e investe em conexão à rede de melhor qualidade.⁶ Por outro lado, usuários com menor poder aquisitivo (classes D/E) têm maiores limitações em relação a equipamentos e qualidade da conexão.

Gráfico 3 - Usuários de internet que ouviram *podcast* pela rede, por classe socioeconômica

Estado de São Paulo, 2021, em %



Fonte: Os dados são originários da Pesquisa sobre o Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nos Domicílios Brasileiros – TIC Domicílios, edições 2019 e 2021, realizadas pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br).

5. A condição socioeconômica considerada corresponde à classificação hierárquica em classes AB, C e DE, conforme o Critério de Classificação Econômica Brasil (CCEB), da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (Abep). Para tal classificação, a Abep utiliza a posse de vários itens duráveis de consumo doméstico, acesso à rede de água e infraestrutura urbana e o grau de instrução do chefe do domicílio. Disponível em: https://www.abep.org/criterioBr/01_cceb_2021.pdf. Acesso em: 10 jun. 2022.

6. NÚCLEO DE INFORMAÇÃO E COORDENAÇÃO DO PONTO BR. *Pesquisa sobre o Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nos Domicílios Brasileiros: TIC Domicílios 2021*. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2022. Disponível em: https://cetic.br/media/docs/publicacoes/2/20221121125504/tic_domicilios_2021_livro_eletronico.pdf. Acesso em 25 nov. 2022.